



Comitê de Projetos
8.^a reunião
22 setembro 2014
Londres, Reino Unido

**Relatório do
Subcomitê Virtual de Revisão (SVR)
sobre a proposta de um projeto
relativo ao café**

Antecedentes

1. Este relatório contém a avaliação do Subcomitê Virtual de Revisão (SVR) da seguinte proposta de projeto, que será examinada pelo Comitê de Projetos e pelo Conselho Internacional do Café em setembro de 2014: Promoção de um setor cafeeiro sustentável na República Centro-Africana
2. Os atuais integrantes do SVR são o Brasil, a Côte d'Ivoire, a Guatemala e a Indonésia (Membros exportadores) e a Espanha, os EUA e a Itália (Membros importadores).
3. Dois Membros do SVR preencheram o formulário de avaliação da proposta e fizeram recomendações específicas sobre a elegibilidade do projeto.

Ação

Solicita-se ao Comitê de Projetos que aprecie o relatório do SVR e apresente recomendações ao Conselho sobre a proposta acima.

RESPOSTA DO MEMBRO 1

DOCUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS

	Pontuação ¹	Preenchimento pelo SVR
Principais critérios²	0 – 5	Análise: Para cada critério, explicar sua nota ou por que o critério não se aplica. Favor não cortar e colar texto do documento do projeto.
1. Elegibilidade do país: a) O país está em dia com suas contribuições ao Orçamento da OIC? b) O país é Membro da OIC ou está coberto pelos doadores visados?	2.5	a) A República Centro-Africana não está em dia com suas contribuições ao Orçamento da OIC. b) A República Centro-Africana é Membro da OIC.
2. O projeto está contribuindo para o alívio da pobreza nas comunidades rurais?	4	Milhares de pessoas dependem do setor cafeeiro.
3. Os beneficiários visados pelo projeto se enquadram entre os que são descritos no parágrafo 29 do documento ICC-105-16 Rev. 1?	5	Sim.
4. Metas e propósitos: São coerentes com o Acordo de 2007 e o documento ICC-105-16 Rev. 1?	5	O projeto visa a aprimorar a infraestrutura da produção cafeeira e sua logística e melhorar a qualidade e a capacitação, construindo 14 pisos de concreto e proporcionando treinamento. Visa também a ampliar o desenvolvimento do mercado e reabilitar a capacidade produtiva (ver descrição no ponto 6) .
5. As atividades do projeto são ecoamigáveis?	4	O manual de procedimentos que se adotará deve garantir a implementação das melhores práticas agrícolas e o treinamento dos funcionários / cafeicultores.
6. O projeto é compatível com as estratégias/prioridades nacionais?	5	A República Centro-Africana é um país em desenvolvimento, produzindo café Robusta.
7. O projeto é econômica e comercialmente viável?	4	
8. O projeto irá gerar lucros financeiros sustentáveis?	3	
9. Na hipótese de financiamento através de empréstimos reembolsáveis, o projeto poderá gerar lucros suficientes para o reembolso dos empréstimos?	3	
10. O projeto promove oportunidades iguais para que homens e mulheres (incluindo jovens) possam participar e se beneficiar do projeto?	3	Há a participação de famílias, e entre os patrocinadores está uma mulher.
11. A instituição proponente/beneficiária possui registros financeiros?	4	Os registros de um período que cobre os últimos 5 anos foram incluídos.

¹ Os Membros devem dar ao projeto uma nota como 0 (muito fraco), 1 (fraco), 2 (médio), 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente). Só os projetos que obtiverem nota superior a 3 pontos no total serão considerados para endosso pelo Comitê de Projetos e o Conselho.

² Ver 'Estratégia de desenvolvimento para o café' (documento [ICC-105-16 Rev. 1](#)), bem como o documento PJ-75/14, que inclui os novos critérios do Fundo Comum para os Produtos Básicos.

12. É provável que o projeto tenha impactos sustentáveis para os beneficiários?	5	O projeto proporcionará emprego e será uma fonte de renda para famílias nas zonas rurais.
13. A escala e o âmbito do projeto, incluindo seu orçamento, são apropriados?	3	
14. O cronograma do projeto é apropriado?	3	
15. O projeto pode realisticamente alcançar seu objetivo?	4	
16. O proponente sugeriu ou identificou quaisquer fontes de financiamento? Elas são públicas, privadas ou as duas coisas?	1	Nenhum cofinanciamento foi especificado.
17. O projeto mobiliza recursos adicionais através de participação do setor privado, sociedade civil, Governo ou instituições acadêmicas?	4	A venda do produto gerará alguma renda.
18. Este projeto desenvolverá capacitação na comunidade local?	5	Treinamento é proporcionado.
19. A equipe de gestão do projeto possui experiência sólida na implementação de projetos como este?	5	Sim.
20. O projeto promove um setor cafeeiro sustentável?	5	Sim.
Pontuação total	77.5	
Este projeto é considerado ELEGÍVEL / NÃO ELEGÍVEL para apoio da OIC (cortar o que não se aplica).		

RESPOSTA DO MEMBRO 2

DOCUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS

	Pontuação ³	Preenchimento pelo SVR
Principais critérios⁴	0 – 5	Análise: Para cada critério, explicar sua nota ou por que o critério não se aplica. Favor não cortar e colar texto do documento do projeto.
1. Elegibilidade do país: a) O país está em dia com suas contribuições ao Orçamento da OIC? b) O país é Membro da OIC ou está coberto pelos doadores visados?	b) 5	a) A República Centro-Africana (RCA) não está em dia com suas contribuições ao Orçamento da OIC. b) A República Centro-Africana é Membro da OIC.
2. O projeto está contribuindo para o alívio da pobreza nas comunidades rurais?	3	No médio prazo, o projeto ajudará os cafeicultores a pré-financiar compras e, logo, fundos poderiam ser disponibilizados. No longo prazo, ele poderá contribuir para o alívio da pobreza e surtir grande efeito para 2.000 pessoas.
3. Os beneficiários visados pelo projeto se enquadram entre os que são descritos no parágrafo 29 do documento ICC-105-16 Rev. 1?	3	O beneficiário direto do projeto é a companhia Café Gbako (<i>Société Anonyme</i>), mas também serão beneficiados 400 pequenos cafeicultores nativos (ou 2.000 pessoas, com as famílias). Se 20 toneladas de café verde forem produzidas por 400 cafeicultores, cada um deles produziria 50 kg. Há também 5 coletores (intermediários) na cadeia de valor, que igualmente se beneficiarão do projeto. O impacto mais significativo do projeto é o grande número de beneficiários.
4. Metas e propósitos: São coerentes com o Acordo de 2007 e o documento ICC-105-16 Rev. 1?	4	O projeto contribuirá para elevar a qualidade do café verde e dar impulso à produção da RCA destinada a mercados locais e vizinhos (Tchad, Camarões), depois de uma situação de crise política e social no país em 2013.
5. As atividades do projeto são ecoamigáveis?		Não há menção de medidas específicas para este item no projeto. Só se menciona que o promotor participou de vários workshops, incluindo um de certificação da ISO em 2012.
6. O projeto é compatível com as estratégias/prioridades nacionais?	5	Como se menciona no projeto, a estratégia do governo da RCA inclui estímulo ao setor cafeeiro pela produção de café de melhor qualidade em maior quantidade e prestação de mais serviços com valor agregado.

³ Os Membros devem dar ao projeto uma nota como 0 (muito fraco), 1 (fraco), 2 (médio), 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente). Só os projetos que obtiverem nota superior a 3 pontos no total serão considerados para endosso pelo Comitê de Projetos e o Conselho.

⁴ Ver 'Estratégia de desenvolvimento para o café' (documento [ICC-105-16 Rev. 1](#)), bem como o documento PJ-75/14, que inclui os novos critérios do Fundo Comum para os Produtos Básicos.

7. O projeto é econômica e comercialmente viável?	2	Este é o aspecto mais arriscado do projeto. Embora a organização tenha apresentado projeções econômicas e financeiras para demonstrar a viabilidade do projeto, há uma falta de informação ou uma insuficiência de previsões bem fundamentadas, e a estimativa das receitas revela um grande risco. Há um salto grande das cifras reais de 2011-2012-2013 para as de 2014-2015 e seguintes, que se baseiam na hipótese de que uma nova estrutura construída em 2013 irá, imediatamente e mais tarde, levar a um aumento de 2.000% nas receitas. Também não se fornece informação suficiente sobre a variabilidade dos custos de venda, apresentados como 50% do montante da receita em 2011, 12% em 2012 e citados como estáveis, à taxa de 35%, de 2014 em diante. Problemas financeiros podem também advir com o pagamento de outro empréstimo, concedido pelo Fundo para Pequenas e Médias Empresas. Finalmente, não há informação suficiente (nem, pelo menos, uma hipótese arriscada) sobre a capacidade do mercado de conseguir o aumento estimativo da produção, tendo em conta que 2 concorrentes nacionais estão em melhor posição no mercado internacional que a Café Gbako e que a situação social e política na RCA ainda não é clara.
8. O projeto irá gerar lucros financeiros sustentáveis?	2	Ver ponto 7 acima.
9. Na hipótese de financiamento através de empréstimos reembolsáveis, o projeto poderá gerar lucros suficientes para o reembolso dos empréstimos?	2	Ver ponto 7 acima.
10. O projeto promove oportunidades iguais para que homens e mulheres (incluindo jovens) possam participar e se beneficiar do projeto?		Não há informação sobre esta questão no projeto. Há um indicador de impacto, que é confuso quanto ao número de mulheres a serem empregadas em tempo integral (3?)
11. A instituição proponente/beneficiária possui registros financeiros?		Hão há informação sobre esta questão no projeto. A companhia vem sendo financiada pelo Fundo para Pequenas e Médias Empresas, mas não há dados adicionais.
12. É provável que o projeto tenha impactos sustentáveis para os beneficiários?	2	Se as previsões econômicas e financeiras se confirmarem, sim. Mas há alguns aspectos arriscados explicados no ponto 7 acima.
13. A escala e o âmbito do projeto, incluindo seu orçamento, são apropriados?	2	Há aspectos arriscados. Talvez seja recomendável testar os resultados dos novos investimentos em infraestruturas feitas em 2013 e seu impacto sobre a produção e as vendas e, também, averiguar se há uma situação social e política fraca no país. Mas esta opção também poderá ser arriscada se os cafeicultores não tiverem fundos da Café Gbako para pré-financiar a produção.

14. O cronograma do projeto é apropriado?	3	Poderia ser, se os números e projeções fossem melhor fundamentados.
15. O projeto pode realisticamente alcançar seu objetivo?	2	Há grandes riscos para alcançar as receitas projetadas.
16. O proponente sugeriu ou identificou quaisquer fontes de financiamento? Elas são públicas, privadas ou as duas coisas?	3	A companhia já é beneficiária de um empréstimo do Fundo para Pequenas e Médias Empresas (IFC, FMO e a Fundação Lundin), mas não é possível acessar o sistema bancário, pois este não considera empresas como a Café Gbako como clientes potenciais.
17. O projeto mobiliza recursos adicionais através de participação do setor privado, sociedade civil, Governo ou instituições acadêmicas?	4	Há contribuições adicionais do promotor, da comunidade local do Fundo para Pequenas e Médias Empresas.
18. Este projeto desenvolverá construção de capacidade na comunidade local?	5	Sim. Há um componente de treinamento e capacitação dos cafeicultores para conseguir melhor qualidade e produção com segurança.
19. A equipe de gestão do projeto possui experiência sólida na implementação de projetos como este?	4	A equipe de gestão do projeto está envolvida no negócio de café desde 1985, e a companhia foi fundada em 2002. A companhia já é beneficiária de um empréstimo (desde 2012) do Fundo para Pequenas e Médias Empresas, mas ainda é demasiado cedo para haver resultados, porque os pagamentos começarão o ano que vem.
20. O projeto promove um setor cafeeiro sustentável?	4	Se as projeções se concretizarem, sim.
Pontuação total	55	
Este projeto é considerado ELEGÍVEL / NÃO ELEGÍVEL para apoio da OIC neste momento (cortar o que não se aplica).		